

Inovação pedagógica e práticas de ensino

O Uso da ferramenta tecnológica Facebook como Inovação pedagógica e práticas de ensino em Instituições de Ensino Superior

Nilza Mohamed Ikbal¹
Tehssin Mohamed Ikbal²
Chaina Mohamed Ikbal³

Resumo

O tema “O Uso das ferramentas tecnológicas Facebook como Inovação pedagógica e práticas de ensino em Instituições de Ensino Superior “. Tem como pergunta de partida, “como é que a ferramenta tecnológica Facebook pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes no ensino superior?”. Este tema justifica-se pelo facto de estarmos vivenciando diversas onde as TIC’s estão cada vez mais inseridas nos afazeres do dia-a-dia, a parte académica do mundo contemporâneo, tem vivenciado um turbilhão de novas experiências, que vão da inovação curricular ferramentas para o ensino e aprendizagem de professor e estudantes, visto que o desenvolvimento caminha juntamente com a tecnologia com intuito da evolução de uma sociedade melhor onde disseminação da informação e conhecimento é feita a partir de um *click*, visto que a pandemia da Covid-19 mostrou os benefícios que a tecnologia trazem quando estamos destes tipos de situações. no entanto, para melhor aprendizado, partilha e disseminação da informação é imperioso que não se deixe de lado as ferramentas tecnológicas. no entanto pretende explorar alguns conceitos no âmbito da rede social Facebook como uma da ferramenta inovativa que pode ser usada como auxílio nas práticas pedagógicas, facilitando o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes no ensino superior. Nota-se que as redes sociais, sobretudo os grupos de Facebook podem contribuir de uma forma notável para inovar as práticas pedagógicas que objetivam envolver os estudantes com dinamismo. Contudo, as novas metodologias de inclusão digital no ambiente formal de ensino aprendizagem, estabelecem um formato diferenciado de relacionamento entre professor e estudante dentro e fora da sala de aula e que o intercâmbio com estudantes de outras universidades de qualquer parte do mundo contribui bastante no aprendizado do estudante.

Palavras-chaves: Facebook, Grupos de Facebook, Ensino Aprendizagem.

Summary

The theme “The use of Facebook technological tools as pedagogical innovation and teaching practices in Higher Education Institutions”. The starting question is, “how can the technological tool Facebook contribute to the teaching and learning process of students in higher education?”. This theme is justified by the fact that we are experiencing different situations where ICTs are becoming more and more integrated into day-to-day activities. The academic part in the contemporary world has experienced a whirlwind of new experiences, ranging from curricular innovation, tools for the teaching and learning of teachers and students, as development goes hand in hand with technology with the aim of evolving a better society where the dissemination of information and knowledge is done in one click, as the Covid-19 pandemic showed the benefits that technology brings when we are in these types of situations. however, for better learning, sharing and dissemination of information, it is imperative that technological tools are not left aside. however, it intends to explore some concepts within the scope of the social network Facebook as an innovative tool that can be used as an aid in pedagogical practices, facilitating the teaching and learning

¹PhD Ciências de Comunicação, Mestrado em Desenvolvimento económico regional e local, licenciada em TIC’s, nikbal@ucm.ac.mz

² Jurista, Docente Universitária na Universidade Católica de Moçambique, Faculdade de Direito – Nampula, Doutoranda em Direito Público, Mestre em Direito fiscal, Licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Nampula, Moçambique, Email: tikbal@ucm.ac.mz.

³Doutoranda Ciências de Comunicação, Mestrado em Desenvolvimento económico regional e local, licenciada em TIC’s, nikbal@ucm.ac.mz

Inovação pedagógica e práticas de ensino

process of students in higher education. It is noted that social networks, especially Facebook groups, can contribute in a notable way to innovating pedagogical practices that aim to engage students with dynamism. However, new digital inclusion methodologies in the formal teaching-learning environment establish a different format of relationship between teacher and student inside and outside the classroom and that exchanges with students from other universities from anywhere in the world contribute greatly to learning. of the student.

Keywords: Facebook, Facebook Groups, Teaching Learning.

Resumen

El tema “El uso de las herramientas tecnológicas de Facebook como innovación pedagógica y prácticas docentes en Instituciones de Educación Superior”. La pregunta de partida es “¿cómo puede contribuir la herramienta tecnológica Facebook al proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes de educación superior?”. Este tema se justifica por el hecho de que estamos viviendo diferentes situaciones donde las TIC se están integrando cada vez más en las actividades del día a día. La parte académica en el mundo contemporáneo ha vivido un torbellino de nuevas experiencias, que van desde la innovación curricular, hasta las herramientas. para la enseñanza y el aprendizaje de docentes y estudiantes, ya que el desarrollo va de la mano de la tecnología con el objetivo de evolucionar hacia una mejor sociedad donde la difusión de información y conocimiento se haga con un solo clic, ya que la pandemia de Covid-19 demostró los beneficios que tiene la tecnología. trae cuando estamos en este tipo de situaciones. sin embargo, para aprender, compartir y difundir mejor la información, es imperativo que las herramientas tecnológicas no queden de lado. sin embargo, se propone explorar algunos conceptos en el ámbito de la red social Facebook como una herramienta innovadora que puede ser utilizada como ayuda en las prácticas pedagógicas, facilitando el proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes de educación superior. Se observa que las redes sociales, especialmente los grupos de Facebook, pueden contribuir de manera notable a innovar prácticas pedagógicas que tengan como objetivo involucrar a los estudiantes con dinamismo. Sin embargo, las nuevas metodologías de inclusión digital en el entorno formal de enseñanza-aprendizaje establecen un formato diferente de relación entre docente y estudiante dentro y fuera del aula y que los intercambios con estudiantes de otras universidades de cualquier parte del mundo contribuyen en gran medida al aprendizaje del estudiante.

Palabras clave: Facebook, Grupos de Facebook, Enseñanza Aprendizaje.

Introdução

A educação no mundo contemporâneo, tem experimentado uma sublevação de diversas experiências, onde estas vão desde a inovação curricular, diversas ferramentas tecnológicas, onde umas são específicas e outras que podem servir para o ensino e aprendizagem tanto para os docentes assim como para os discentes (Cordova& Favretto,2014).

Contudo, as redes sociais, sobretudo os grupos da rede social Facebook, podem contribuir bastante para inovar as práticas pedagógicas e servir de auxílio para tornar a aprendizagem mais envolvente e animada. Visto que, o objectivo primordial dos docentes é de disseminar o conhecimento da melhor forma possível com intuito de envolver os alunos com mais dinamismo. Neste contexto, as ferramentas tecnológicas servem como novas metodologias digitais que

Inovação pedagógica e práticas de ensino

podem ser inseridas no ambiente formal de ensino de modo que se crie um relacionamento diversificado entre os discentes e docentes tanto dentro assim como fora das salas de aulas.

Visto que, através do mundo virtual a partilha de informações e dados fluem por meio de um *click*, dando possibilidades aos discentes quanto aos docentes conseguir fazer o uso do conteúdo de modo a adquirir o conhecimento (Silva, Vieira &Schneider, 2010). Contudo, as ferramentas tecnológicas ainda são vistas como vilões no mundo pedagógico, visto que existe ainda muita falta de aceitação por parte dos discentes com medo que estas ferramentas num futuro próximo possam substituir a mão de obra humana, é por esta vertente que a ferramenta tecnológica nas práticas pedagógicas ainda tem sido entendidas de uma maneira negativa. Neste contexto, os problemas relacionados a não aceitação das ferramentas do mundo digital pode influenciar bastante no aprendizado, na partilha de informação, e também na socialização dos alunos no mundo virtual, visto que, na maioria das instituições de ensino, a prática e uso das ferramentas tecnológicas é de um acesso bloqueado (Flusser, 2007).

Para Lorenzo (*citado em Juliani et al., 2012*), a rede social Facebook pode ser enquadrada no processo de ensino e aprendizagem, mas para isso é imperioso que que haja um plano e que se efetuem um teste piloto de modo que este ambiente virtual seja melhor explorado. Com este planejamento e teste previamente efectuada pode-se conseguir estabelecer critérios, regras éticas e de responsabilidade. Sendo feita estas análises e decisões, esta ferramenta pode ser usada em práticas pedagógicas e colaborará com o processo educativo, permitindo construtura crítica e reflexiva de conhecimento e informação (Fernandes, 2011).

A Rede Social Facebook como ferramenta de ensino e aprendizagem

A Rede Social Facebook é uma ferramenta tecnológicaque facilita o intercambio sociais ocorram virtualmente e que se enquadrem no quotidiano dos usuários, em particular para os que não fazem uso desta ferramenta apenas para laser, mas também a usam para fins educativos.

A ferramenta Facebook, de acordo com o site *socialnetworkingwatch* é uma das maiores redes sociaisvisto que ultrapassa 1 bilhão de usuários, e que cada vez mais o número tem aumentado e a maioria deles passa grande parte do tempo conectado a esta rede social. (Juliani et al., 2012).

Inovação pedagógica e práticas de ensino

As facilidades que esta ferramenta traz podem gerar motivos e agregar valores para os estudantes, visto que esta ferramenta pode ser usada e enquadrada no ambiente de ensino e aprendizagem dos estudantes de modo a contribuir que o processo educativo se torne mais interessante e convidativo culminando assim em boas práticas de ensino e aprendizagem onde as informações e conhecimento fluam de maneira mais rápida, fácil e intuitiva.

Procedimentos para utilização do Facebook para fins educativos em IES

As ferramentas tecnológicas fazem parte das rotinas do dia-a-dia dos jovens, pelo facto destas possuírem diversas vantagens e ser uma ferramenta multitarefas. Onde os jovens conseguem se socializar, partilhar, ampliar a interatividade, a flexibilidade de tempo, e adquirir conhecimento, fazendo assim com que estes recursos potencializem o processo na área educativa, de modo que estas complementem o ensino e aprendizagem de um modo formal (Castells, 1999 & Levy, 1999).

O uso destas ferramentas pelos estudantes não carece de uma formação exaustiva, visto que muitos dos estudantes já fazem o uso desta ferramenta e estão familiarizados com as redes sociais. Contudo a rede social Facebook torna-se uma ferramenta de fácil uso, manuseamento e exploração, por isso fica mais fácil em explorar seus recursos e incutir esta ferramenta nas actividades pedagógicas em salas de aula, fazendo com que o discente não esteja limitado em executar as suas tarefas e ou actividade somente em espaço físico, podendo assim ampliar as suas pesquisas com temas bastantes atractivos, interessantes e enquadradas na área de pesquisa na qual lhe desperta mais interesse.

Neste contexto, a disseminação de informação e conhecimento pode ser mais alargada, e como vivenciamos uma era de transformação tecnológica, estaríamos assim a contribuir para um mundo educacional com menores barreiras de comunicação para estudantes e professores, visto que isso já esteja a acontecer a nível global, e tentando impedir essa mudança que já caminha entre nós, estaremos limitando a aquisição e partilha do conhecimento, visto que as ferramentas podem ser vistas como auxílio para melhores práticas de ensino e aprendizagem, e não para substituição da mão de obra humana, embora em algumas áreas a diminuir da quantidade de mão de obra humana seja inevitável.

Inovação pedagógica e práticas de ensino

Passos para o Guia na criação e utilização da rede social Facebook como suporte para ensino e aprendizagem

A utilização da ferramenta Facebook como auxílio para ensino e aprendizagem dos estudantes de ensino superior, conforme dito anteriormente é meramente imperioso que haja uma compreensão previa sobre a estrutura e cultura organizacional da instituição de ensino na qual se pretende inserir a utilização desta ferramenta nas suas práticas pedagógicas e depois adequá-la aos aspetos técnicos para fins educacionais. Contudo, também é imperioso que se aplique as questões relações a privacidades, ética e políticas de apoio à direção (Juliani et Al., 2012). Neste contexto, existe um guia proposto pelo autor, cujo o intuito é de contribuir para que as práticas pedagógicas estejam bem configuradas:

Estrutura e configuração inicial para uso do Facebook- pontos importantes e necessários para a utilização da rede social Facebook em uma instituição de ensino, de modo que esta seja adequada e obedeça os critérios.

Atores e atribuições na rede social – neste ponto, pretende-se efectuar uma seleção de indivíduos que iram actuar na instituição de ensino, papeis que cada uma irá desempenhar e os respectivos privilégios que cada actor será incutido ao fazer o uso desta ferramenta para a efectivação das práticas pedagógicas.

Ferramentas de rede social que podem ser usadas com apoio ao ensino – neste campo, temos as liberdades de seleccionar as ferramentas existentes e outras que podem ser configuradas de acordo com as atividades educacionais que se pretende desempenhar.

Ética, segurança e privacidade- existem recursos de privacidade que podem ser usados para restringir aos estudantes acesso de algumas funcionalidades na qual não fazem parte do ensino e aprendizagem que se pretende naquela instituição de ensino. Estas privacidades por restringir podem estar ligadas aos recursos de visualização de álbuns, fotos ou marcação para uma ou um grupo pessoas específicas.

Inovação pedagógica e práticas de ensino

Integração com outras Mídias eletrónicas utilizadas pela instituição- este ponto dá-nos a possibilidade de integrar os conteúdos publicados com outras ferramentas da instituição como o site, a plataforma moodle, grupos de WhatsApp, linkedIn, entre outras. Onde os melhores trabalhos realizados na rede social Facebook podem ser vinculados no site da instituição e outras plataformas que a instituição pretenda.

Avaliação e desempenho da rede social aplicada ao ensino- Falamos de muitas vantagens com o uso desta ferramenta e de muitas possibilidades que ela nos oferece, mas como em todas as ferramentas sempre existem desvantagens além das vantagens. E como desvantagem no uso da ferramenta Facebook, esta relacionada à dificuldade de avaliar os conteúdos que serão publicados pelos estudantes. No entanto, querendo e caso seja preocupante, temos uma solução para esse tipo de equívoco. Visto que, esta ferramenta dá-nos a possibilidade de avaliar os conteúdos publicados manualmente ou por meio de outras ferramentas de monitoramento de redes sociais disponíveis no mercado.

Uso do Facebook como aliado da aprendizagem

Segundo o site BHBIT (2024), existem algumas ferramentas da rede social Facebook que podem servir como aliadas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, estas são: Grupos; Partilha; Calendários de eventos; Likes; e Chats.

- 1. Grupos:** nos grupos da rede social Facebook podemos convidar os estudantes e os docentes, sugerir aos estudantes para aderirem ao grupo, criar meios de debates em grupos, estender os debates sem limites de fronteiras. Visto que, este meio de comunicação dentro do grupo, também ajuda ao professor a identificar os temas que mais interessem aos estudantes, assim como perceber as dificuldades individuais dos estudantes.
- 2. Partilha:** A ferramenta é imperiosa no processo de ensino, pelo facto de permitir com que os conteúdos sejam partilhados e acedidos de maneira mais rápida e fácil. E dá-nos a possibilidade de partilhar diversos tipos de informação, como: fotos, vídeos, documentos, apresentações, debates, etc.

Inovação pedagógica e práticas de ensino

3. **Calendários de eventos:** esta ferramenta dá-nos a possibilidade de criar eventos, marcar datas importantes que merecem alguma atenção. Neste contexto, esta ferramenta pode ser usada para: Planejar e divulgar actividades extracurricular, como no caso de palestras, exposições, calendarização das avaliações, assim como calendarização de aulas, ou supostas alterações de aulas ou datas importantes como caso de datas de testes, datas de entrega de trabalhos, dias relevantes para a instituição e datas comemorativas.
4. **Likes:** Os docentes devem incentivar a partir dos seus conteúdos para que os estudantes façam *like* nos conteúdos de modo a perceber se estes são relevantes ou despertam algum interesse, e partir dos seus comentários consiga avaliar a que grupo de estudantes mais enquadra.

Deste modo pode-se perceber se os estudantes estão a perceber a matéria e em outros casos pode-se perceber que outro grupo de estudantes tem menos interesse ou não percebe a matéria, a não percepção da matéria pode ser percebida pelos que não fazem o comentário ou a partir dos comentários que não vão de acordo com o conteúdo.

5. **Chat:** os chats podem ser usados para apresentação de questões, dúvidas, sugestões, inquietações, melhor percepção, etc.

Grupos da rede social Facebook

A ferramenta grupo da rede social Facebook é a ferramenta que se tem usado, visto que esta funciona em forma geral para debates e discussões de algum tópico pelos usuários, visto que esta ferramenta é usada como fórum.

Consistem numa forma muito particular de permitir um número de estudantes a fazer parte deste grupo online, em simultâneo, de modo que a partilha de informação e os temas em debate estejam a ser efectuados em estudantes específicos.

Segundo Carvalho (2013), os grupos da rede social Facebook facilitam a conexão com grupos específicos de pessoas, como familiares, colegas de equipa ou de trabalho. Visto que, os Grupos

Inovação pedagógica e práticas de ensino

são espaços privatizados, no qual as partilhas podem ser sincronizadas a um grupo específico de usuários, onde a partilha de informação, atualizações, fotos ou documentos, além de enviar mensagens a outros membros do grupo. Também dá-nos a possibilidade de definir uma das três opções de privacidade para cada grupo criado, como secreto ou fechado ou aberto.

Contudo, acrescenta-se que estes espaços online em que as pessoas podem se interagir e compartilhar diversas informações, serve como vantagem aos docentes e discentes nos trabalhos ou projetos colaborativos. Visto que, possibilita a criação de grupos abertos ou privados ou fechados, o que reforça a preservar a privacidade de seus membros e dos temas discutidos. Onde, o membro do grupo tem a possibilidade de partilhar a informação, como um link de um artigo científico, uma questão ou uma atividade de trabalho em grupo, e caso aconteça uma partilha outros membros terão um alerta do Facebook sobre alguma partilha ou algo ocorrido no grupo, tornando assim uma mais valia para os estudantes e ou docentes (Notável, 2016).

Percebe-se que a ferramenta do grupo da rede social Facebook permite que os seus membros partilhem, comuniquem-se, de modo que haja troca de informação, os mais variados tipos como os seguintes: texto, ligações, fotografias, vídeos e todos os comentários que lhes estão associados. Deste modo, a partir de grupos os debates podem ser efectuados, partilha de ideias, troca de experiências, participação activa nos debates, apresentação de dúvidas, etc., contribuindo assim para o processo de ensino e aprendizagem.

Obstáculos relacionado com utilização do Facebook nas IES

Os obstáculos estão relacionados a cobertura da internet definidas pelas instituições de ensino superior, que a na maioria das vezes o acesso a rede social Facebook é impossível pelo facto de estarem bloqueadas, isto na maior parte das instituições de ensino superior, neste contexto, impedindo a socialização dos estudantes e a partilha de conhecimento e no mundo virtuais. Este tipo de obstáculo tem acontecido, pelo facto de as instituições olharem as redes sociais como um bloqueio, elemento de distração ou um vilão para o mundo educacional.

Mas, no entanto, se as instituições de ensino superior fizerem o uso desta ferramenta de forma correcta e obedecendo todos os passos, esta ferramenta pode servir de auxílio em práticas pedagógicas e contribuir positivamente no processo de ensino e aprendizagem, tornando-se uma

Inovação pedagógica e práticas de ensino

ferramenta inovativa, e desperte interesse aos estudantes. Neste contexto, para que se usufrua destas ferramentas e otimizar o ensino é preciso que sejam melhor exploradas.

Alem dos benefícios de ensino e aprendizagem podem gerar uma autopromoção da instituição de ensino, na medida que as atividades são publicadas e o conteúdo é compartilhado é possível envolver outros atores como empresas, pais e a própria comunidade onde a instituição esta inserida.

Referências

- Barbosa, A., Ibraimo, N., Laita, M., Haanstra, F. & Talaquichande, N. (2016). *Normas APA* (2ª. ed.). Nampula, Moçambique: FEC.
- Baum, A. (2004). *GT Historia da Mídia Sonora*. Florianopolis. Coordenação.
- Bell, J. (1989). *Doing your research project: A guide for the first time researchers in education and social science* (2ª. ed.). England: Open University Press.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Características da investigação qualitativa, Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal, Porto: Porto Editora.
- Bogdan, R. & Taylor, S. (1986). *Introducción a los métodos cualitativos de investigación: La búsqueda de significados*. Buenos Aires: Editorial Paidós.
- Canastra, F., Haanstra, F. & Szabo, E. (2012). *Manual de Investigação da UCM*. Nampula, Moçambique: Edições UCM.
- Carvalho, M. (2013). *Utilização da rede social facebook como um instrumento de interação socio-academica para os estudantes*. UFES.
- Castells, M. (1999). *A sociedade em rede* (34ª. ed.). São Paulo, Brasil: Paz e Terra.
- Cordova, T. & Favretto, R. (2014). *As redes sociais e a educação: O uso do facebook na modalidade de educação de jovens e adultos do SESI Santa Catarina*. Florianópolis, Brasil.
- Costa, A. & Ferreira, A. (2012). *Novas possibilidades metodológicas para o ensino. Aprendizagem mediada pelas redes sociais twitter e facebook*. UFPel/FaE, PPGECEM.
- Faculdade de Educação e Comunicação (2012). *Manual de Elaboração de Trabalhos Académico* (2ª. ed.). Nampula, Moçambique: FEC.
- Fernandes, L. (2011). *Redes sociais online e educação: contributo do facebook no contexto das comunidades virtuais de aprendentes*. Lisboa, Portugal: Faculdade de Ciências e Tecnologias.

Inovação pedagógica e práticas de ensino

- Fidel, R. (1992). Qualitative research in information management: The case study method. Englewood: LibrariesUnlimited.
- Flick, U. (2005). Métodos qualitativos na investigação científica. Lisboa, Portugal: Monitor.
- Flusser, V. (2007). O mundo codificado. São Paulo, Brasil: Cosac&Naify.
- Guerra, C. I. (2006). Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo - Sentido e formas de uso, Principio (1ª. ed.). Estoril.
- Juliani, D., Juliani, J., Souza, A. & Bettio, R. (2012). Utilização das redes sociais na educação. Guia para o uso do facebook e uma introdução de ensino superior. Santa Catarina, Brasil: CINTED-UFRGS
- Lessard-Hébert, M., Goyette, M. & Boutin, G. (2010). Investigação qualitativa. Fundamentos e práticas (4ª. ed.). Lisboa, Portugal: Instituto Piaget.
- Levy, P. (1999). Cibercultura. São Paulo, Brasil.
- Marconi, M. & Lakatos, E. (2007). Fundamentos de metodologia científica (6ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas S.A.
- Notavel (2016), Como lidar profissionalmente com postagens no Facebook, acessado em: Setembro de 2016: <http://www.notavel.com.br/administracao-de-postagens-do-facebook/>.
- Possolli, G., Nascimento, G. & Silva, J. (2012). A utilização do facebook no contexto acadêmico: O perfil de utilização e as contribuições pedagógicas e para educação em saúde. Brasil: Faculdades Pequeno Príncipe.
- Quivy, R. (1998). Manual de investigação em ciências sociais (2ª. ed.). Lisboa, Portugal: Gradivas Publicações.
- Ruiz, R. (1993). Metodologia Científica (3ª. ed.). São Paulo, Brasil: editora Atlas S.A.
- Trivinos, S. (1987). Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Brasil: Atlas.